

Bib agvl

BOLETIM INFORMATIVO DA BE
junho 2015



- ◆ **Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor** ◆ **Concurso da União Europeia** ◆ **Concurso de leitura** ◆ **Exposições**

Editorial

O ano letivo 2014/2015 está na reta final e, como habitualmente, também o boletim da biblioteca escolar. Como terão oportunidade de ver, muitas foram as atividades realizadas.

Aos alunos sujeitos a exames nacionais desejamos boa sorte. A toda a comunidade escolar umas ótimas férias que, para além de um tempo de diversão e descanso, sejam também o recarregar de baterias para o próximo ano letivo.

A Professora Bibliotecária,

M^ª Olga Ferreira

JUNHO 2015

Sumário

NOTÍCIAS 3

EXPOSIÇÕES 5

ATIVIDADES
Livros 7

COMO FAZER 13

TOP 17

HORÁRIO

De segunda a sexta, das 9h00 às 17h00

Biblioteca

BOLETIM INFORMATIVO - BE

Direção/Coordenação:

A Equipa da BE:
Prof. Olga Ferreira
Prof. Paula Lemos
Prof. Cláudia Pedro
AO Elisabete Duarte
AO Graça Fajardo
Ano III – N^º 9
junho de 2015

notícias...

DIA NACIONAL DO LIVRO INFANTIL

Sabias que no dia 18 de abril é comemorado o Dia Nacional do Livro Infantil? A data não foi escolhida ao acaso: trata-se de uma homenagem a Monteiro Lobato, escritor que, como poucos, se dedicou à literatura infantil no Brasil. A Biblioteca comemorou o dia contando alguns contos aos mais novos.

O Dia Nacional do Livro Infantil foi instituído em 2002.

18 Abril - Dia Nacional
do Livro Infantil



DIA MUNDIAL DO LIVRO E DOS DIREITOS DE AUTOR

A Biblioteca Escolar comemorou, no dia 23, o Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor. Neste dia esteve patente ao público, na Biblioteca Escolar, uma exposição de livros de literatura mundial, que ajudou a sensibilizar os utentes para a responsabilidade na utilização do livro e para o respeito pelos direitos do autor.



EXPOSIÇÃO ITINERANTE DOS ESCRITORES DO CONCELHO DA MARINHA GRANDE

As bibliotecas do concelho, onde evidentemente se inclui a nossa, realizaram mais uma vez esta atividade com o intuito de dar a conhecer alguns autores locais.

Cada biblioteca escolheu dois autores para divulgação. A nossa escolheu António Vitorino e José Loureiro Botas. Foram elaborados cartazes que conjuntamente circularam pelas bibliotecas do concelho. Esta exposição itinerante culminará na Biblioteca Municipal da Marinha Grande.



exposições...







atividades...

ABRIL

Quinta, dia 2,
Dia do Livro Infantil
Biblioteca Escolar

Exposição de Autores portugueses
Biblioteca Escolar

Quinta, dia 23,
Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor
Biblioteca Escolar

Quarta, dia 29, às 14h00
Concurso de Leitura
Biblioteca Escolar

JUNHO

Segunda dia 8, às 16h00
Visita à Biblioteca Escolar de um grupo de 10 alunos espanhóis oriundos da província de Cuenca (Mira) e 19 professores do **Projeto Comenius ECOPALS** oriundos da Itália, Bélgica, Polónia, Bulgária, Espanha e Inglaterra e participarão num encontro multilateral na Escola E.B. 1 António Vitorino.

Quinta, dia 11, às 12h45mn
Final de concursos
Entrega de prémios
Biblioteca Escolar

MAIO

Exposição de Autores portugueses
Biblioteca Escolar

Sexta, dia 8,
Concurso da União Europeia
Biblioteca Escolar



NARRATIVA

Augusto Cury retrata nesta nova obra o cotidiano das mulheres que sofrem em silêncio as consequências de uma cruel realidade do mundo moderno: a ditadura da beleza. Por todo o lado vemos, através da publicidade, dos media, da música, do cinema, a pressão tremenda a que estão sujeitas as mulheres de hoje no sentido de serem sempre mais magras, mais belas, mais elegantes e mais «produzidas».

CURY, Augusto
A Ditadura Da Beleza
Pergaminho

“Sensibilidade e Bom Senso”, o primeiro livro de Jane Austin, publicado em 1811, conta a alegre e satírica história de duas irmãs. A instintiva e apaixonada Marianne e a sensata e mundana Elinor.

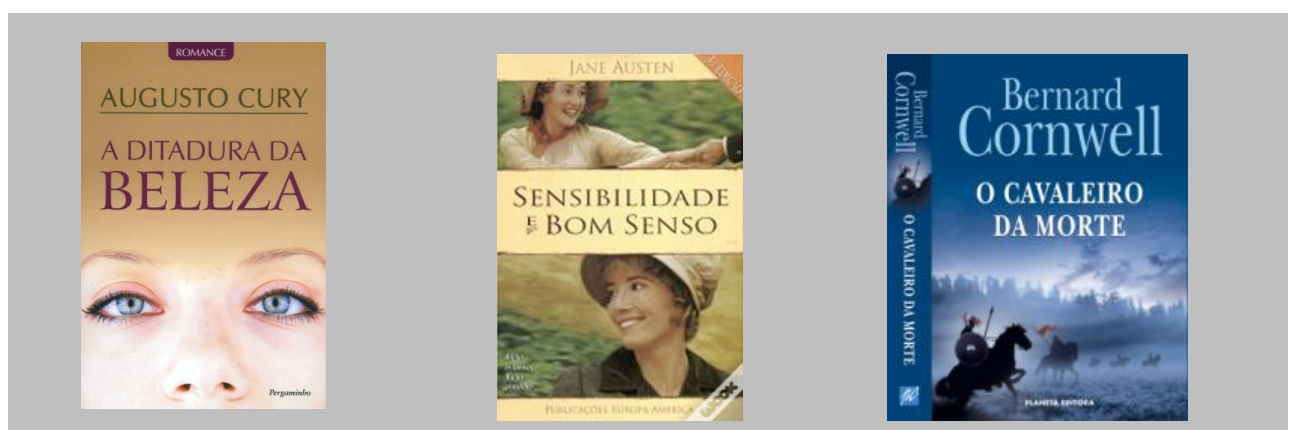
Embora o coração impaciente de Marianne a deixe vulnerável aos males de amor, as qualidades opostas de Elinor também não a protegem dos problemas emocionais.

"Sensibilidade e Bom Senso" - um retrato psicológico e social da pequena-burguesia do século XVIII.

AUSTEN, Jane
Sensibilidade e Bom Senso
Europa-América

'O cavaleiro da morte' é o segundo livro da série que reconstrói a saga do rei Alfredo, o Grande. A história começa no dia seguinte aos eventos de 'O último reino'. Os dinamarqueses tomaram quase todo o território britânico e provocam a fuga de Alfredo para o distante reino de Athelney. Mas o grande rei está determinado a dar a cartada final que pode salvar seu país.

CORNWELL, Bernard
O Cavaleiro da Morte
Planeta Editora



LITERATURA - RECOMENDADA PELO PNL

ASSIS, Machado de
O Alienista
Porto Editora, 2014

Quando o Dr. Simão Bacamarte, médico psiquiatra, homem da ciência, constrói um asilo em Itaguaí, nada faria prever os acontecimentos que lhe sucederam. “Eram furiosos eram mansos, eram monomaniacos, era toda a família dos deserdados do espírito”. Mas quem, afinal, eram os loucos? Neste conhecido conto da literatura brasileira, Machado de Assis reflecte sobre a fronteira entre a sanidade e a loucura, ao mesmo tempo que constrói um retrato crítico da sociedade da época.

Leitura recomendada 9º Ano

CRUSOÉ, Robinson
Daniel Defoe
Porto Editora, 2014

É o romance de um naufrago que vive, durante vinte e oito anos, numa ilha deserta. Mas é sobretudo a lição, não apenas de sobreviver, mas de viver do modo mais civilizado possível num lugar inóspito. É, afinal de contas, o romance do homem civilizado, colonizador da ilha, e a aprendizagem de que tudo - felicidade, infelicidade, desgraça... - Não passa de uma série de conceitos relativos.

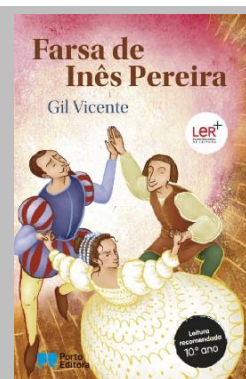
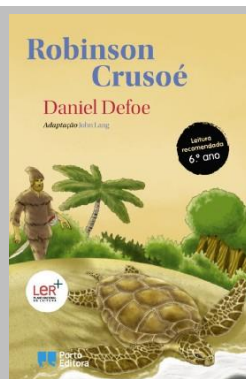
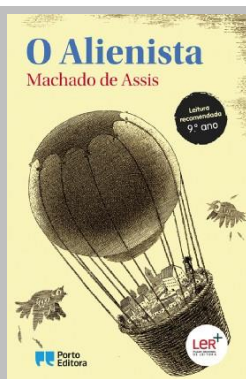
Até ao final do século XIX, nenhum livro tinha mais edições e traduções do que Robinson Crusoe, tendo sido adaptado para o cinema por diversas vezes.

Leitura recomendada 6º Ano

VICENTE, Gil
Farsa de Inês Pereira
Porto Editora, 2014

Entre o «asno» e o «cavalo» do mote inicial oscilará Inês Pereira, a personagem principal, jovem casadoira mas exigente. O «asno» é Pêro Marques, o seu primeiro pretendente, que lhe é trazido por Lianor Vaz, alcoviteira típica do tempo. Pêro Marques, lavrador inculto que nunca viu sequer uma cadeira, personifica a *rusticitas*, que, porque se opõe diametralmente à *urbanitas* cortês, à cultura assente em convenções comportamentais, não deixa de provocar o riso, assim funcionando como mecanismo subliminar do auto-elogio da Corte. Inês Pereira recusa-o, pois pretende antes alguém que demonstre alguma urbanidade, alguém que, à boa maneira da Corte, saiba combater, fazer versos, cantar e dançar, alguém como Brás da Mata, o segundo pretendente, que lhe é trazido pelos Judeus Casamenteiros, um pouco menos sinceros e bem-intencionados do que Lianor Vaz.

Leitura recomendada 10º Ano



SUGESTÕES DO MÊS

VIEIRA, Alice
O Que Se Leva Desta Vida
Casa das Letras, 2011

O que se leva desta vida? Neste livro «leva-se» com velhinhas inglesas, bonecas partidas e camisolas verdes, com Callas e Chopin, com pessoas felizes e infelizes, com a língua portuguesa e os professores, com heróis, amigos, histórias de amor e questões familiares, e, pois então, com a Lei de «Mârfi»!

O Que se Leva desta Vida são pequenas estórias escritas com o humor e a sensibilidade a que Alice Vieira sempre nos habituou.

LONDON, Jack
O Filho Do Lobo
Edições Antígona, 2000

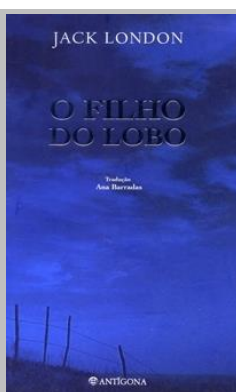
O Filho do Lobo é agora apresentado, pela Antígona, em nova tradução, nos 100 anos comemorativos deste primeiro livro de Jack London. Começava então para London o caminho da fama, nascendo o mito que sempre o acompanhou.

O Filho do Lobo é uma série de nove contos baseados, em grande parte, nas primeiras experiências do autor, no Klondike. Por «filho do lobo» designaram os Índios o homem branco, aquele que acabaria por dominá-los, não com a força física, em nada superior à deles, mas graças a uma astúcia traiçoeira comparável à do lobo.

A narrativa das viagens ao Klondike espelham, nestas páginas, a vivência aventureira do autor, refletindo também a sua romântica, enérgica e contraditória personalidade.

COELHO, Paulo
Ser Como O Rio Que Flui
Editora Pergaminho, 2007

O livro "Ser Como o Rio Que Flui" (Agir, 2009) reúne pensamentos, histórias e reflexões que Paulo Coelho escreveu ao longo de dez anos. O autor faz aqui relatos sobre vida e morte, destino e escolha, amores perdidos e reencontrados, exibindo o olhar filosófico que o consagrou em obras como "O Alquimista" e "O Vencedor Está Só". Às vezes engraçado, às vezes sério, Paulo Coelho revela nas narrativas a paixão e a alegria de viver e ver o mundo. A força das narrativas reside justamente na capacidade do autor de captar, nos detalhes do dia a dia, valores fundamentais para uma existência mais harmónica e feliz.



ROMANCE

ECO, Humberto
O NOME DA ROSA
Coleção Mil Folhas, 2002

Um estudioso descobre casualmente a tradução francesa de um manuscrito do século XIV: o autor é um monge beneditino Alemão, Adso de Melk, que narra, já em idade avançada, uma perturbante aventura da sua adolescência, vivida ao lado de um franciscano Inglês, Guilherme de Baskerville.

Estamos em 1327. Numa abadia beneditina reúnem-se os teólogos de João XXII e os do Imperador. O objecto da discussão é a pregação dos Franciscanos, que chamam a igreja à pobreza evangélica e, implicitamente, à renúncia ao poder temporal.

Guilherme de Baskerville, tendo chegado com Adso pouco antes das duas delegações, encontra-se subitamente envolvido numa verdadeira história policial.

SARAMAGO, José
O ANO DA MORTE DE RICARDO REIS
Coleção Mil Folhas, 2002

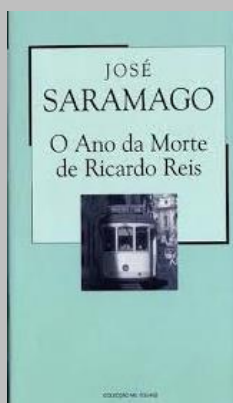
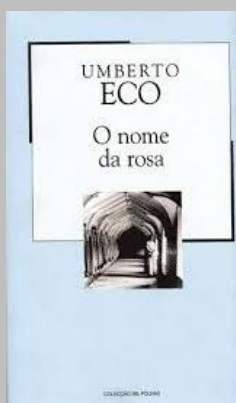
Um tempo múltiplo. Labiríntico. As histórias das sociedades humanas. Ricardo Reis chega a Lisboa em finais de Dezembro de 1935. Fica até Setembro de 1936. Uma personagem vinda de uma outra ficção, a da heteronímia de Fernando Pessoa. E um movimento inverso, logo a começar: "Aqui onde o mar se acaba e a terra principia"; o virar ao contrário o verso de Camões: "Onde a terra acaba e o mar começa". Em Camões, o movimento é da terra para o mar; no livro de Saramago temos Ricardo Reis a regressar a Portugal por mar. É substituído o movimento épico da partida. Mais uma vez, a história na escrita de Saramago. E as relações entre a vida e a morte. Ricardo Reis chega a Lisboa em finais de Dezembro e Fernando Pessoa morreu a 30 de Novembro. Ricardo Reis visita-o no cemitério.

JORGE, Lídia
A COSTA DOS MURMÚRIOS
Coleção Mil Folhas, 2002

Romance de um império de ocupação de costa, nada é atenuado ou escamoteado neste livro. Enredo e personagens arrastam consigo o significado caótico de um universo desregulado, onde o risco permanente torna os protagonistas dependentes em extremo de fortuitas coincidências.

“O que mais hei-de dizer sobre uma ruína?

Acrescentar talvez que é impossível suster uma ruína só com a vontade.”



LITERATURA JUVENIL

Trinta por uma Linha

Neste livro da autoria de António Torrado reúnem-se trinta contos pequenos, muito divertidos, muito engraçados. Desde a Aldinha que gosta tanto da escola que decide ensinar as formigas a ler; A gota de água que não quer cair em qualquer lugar; A bolacha Maria que não queria ser simplesmente Maria, queria ter mais nomes próprios e apelidos, e muito, muito mais.

As histórias são ligadas por uma linha que, desde a capa à contracapa, passa por todas as páginas do livro, faz nós e corrupios, brinca com as histórias, entra nelas e estrutura toda a ilustração de Cristina Malaquias.

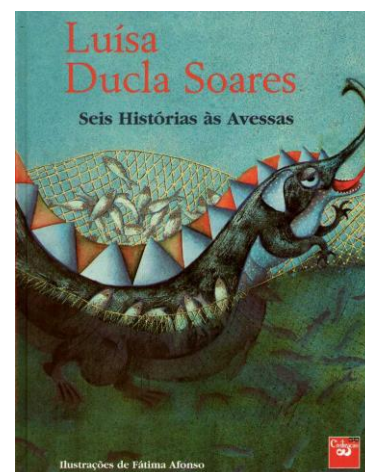


Seis Histórias às Avestas

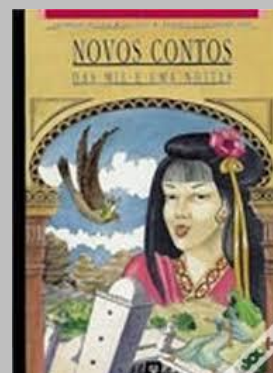
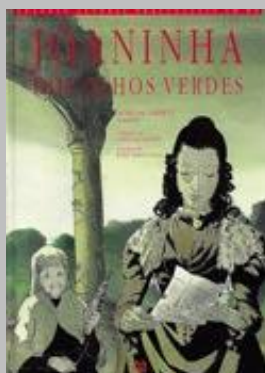
Em que é que cada uma destas Seis Histórias é ao Contrário ou às Avestas?

Um vampiro, uma princesa, um monstro, um príncipe, uma sereia e uma máquina do tempo são elementos centrais deste divertido livro, cujo título contém um enigma a descobrir. Em que é que cada uma destas Seis Histórias é ao Contrário ou às Avestas?

Este livro, já galardoado com o **Prémio Calouste Gulbenkian**, convida o público infantil e adulto a uma leitura engraçada e profunda



BANDA DESENHADA





como fazer...

GUIÃO DE PESQUISA MODELO *PLUS*

PLANIFICAR o trabalho

LOCALIZAR a melhor informação

USAR com eficácia a informação

AUTO-AVALIAR o trabalho

PLANIFICAR: 1ª parte, o que pretendo?

Tenho de produzir

O público alvo é

O meu trabalho tem de incluir

Tenho ____ aulas e ____ dias para completar o trabalho.

PLANIFICAR: 2ª parte, o que já sei?

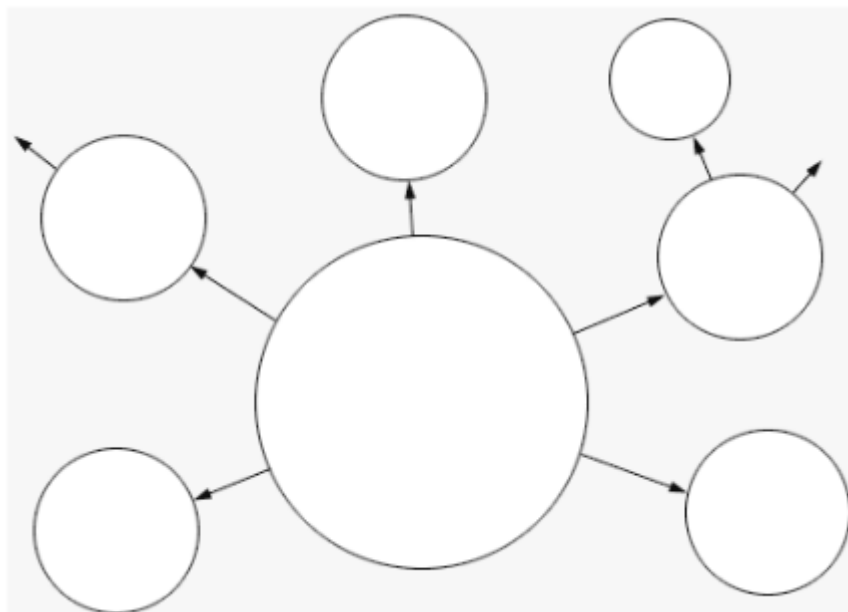
Utiliza este espaço para fazer um "brainstorm" das ideias que já tens sobre este tema.

PLANIFICAR: 3ª parte, como posso organizar as minhas ideias?

Observa os resultados do "brainstorm" e pensa como os podes agrupar por assuntos. Omite os desnecessários e regista outros que te ocorram durante o trabalho. Identifica os tópicos principais que desejas tratar no texto final.

Coloca o grande tema no círculo central e os tópicos nos pequenos círculos que o rodeiam.

Adiciona tantos quantos aches necessário.



FAZER PERGUNTAS:

Agora que trabalhaste o que sabias sobre o tema, é altura de decidir aquilo que realmente necessitas de pesquisar.

O que precisas descobrir? Este é um passo importante, pois colocar as questões certas é determinante para escolher as melhores fontes de informação. Elabora cinco ou sete perguntas adequadas.

1. Quem?
2. O quê?
3. Onde?
4. Quando?
5. Porquê?
6. Como?
7. ...

Pensa em algumas palavras-chave para procurar no índice de um livro ou num motor de pesquisa...

LOCALIZAR AS FONTES MAIS ADEQUADAS

PENSA: Quais as fontes prováveis para encontrar o que necessitas?

- pessoas (amigos, família, comunidade, organizações empresariais). Precisas de consultar uma lista para encontrar o endereço ou um número de telefone?
- bibliotecas (escolar, municipal, pública). Tens tempo para te deslocar? Considera utilizar o catálogo da biblioteca escolar, enciclopédias, revistas e jornais, atlas, livros de ficção e não ficção, cd-rom's, internet, vídeos...
- na sala de aula (livros de texto, orientações/sínteses dadas pelo professor, trabalhos...)
- em casa (livros, jornais, revistas, televisão, rádio...)

PENSA: Que tipo de informação precisas?

- factos
- opiniões
- quadros
- mapas
- entrevistas

DECIDE: Que fontes deves tentar primeiro?

Pessoas:

Organizações:

Bibliotecas:

Sala de aula:

Outras fontes:

ESCOLHE AS FONTES MAIS ADEQUADAS:

É necessário comparar a variedade de fontes antes de decidir quais as melhores para o teu trabalho.

PENSA:

- a fonte é adequada ao teu nível?
- a informação está actualizada?
- encontras alguma referência ao autor?
- encontras facilmente informações sobre o tema?
- há mapas, quadros, figuras, gráficos, etc.?
- a informação encontrada responde às tuas questões?

DECIDE:

FAZ UMA LISTA DAS FONTES QUE ESCOLHESTE (autor, título, editor, data de publicação, páginas a consultar).

USAR A INFORMAÇÃO

Independentemente de recolheres a informação em livros, pessoas, revistas ou computador, deves ser capaz de:

- usar as palavras-chave;
- verificar o conteúdo das páginas, índices, títulos dos capítulos, figuras e quadros.

Concentra-te nas tuas questões enquanto lês as partes relevantes do texto... responde às questões? Se não, deixa...

Se continuas a interrogar-te... regressa às perguntas e palavras-chave.

Dá a ti próprio um tempo limite... trabalha depressa e com eficácia. Não te permitas divagações.

Recorda o que encontraste:

ESCOLHE o método mais apropriado para registar a informação necessária ao teu trabalho:

- usa um bloco de notas,
- constrói um gráfico,
- preenche uma grelha,
- grava uma cassete,
- regista numa base de dados.

O mais importante no registo da informação é não copiar! Lê o texto, pensa no que acabaste de ler e regista apenas:

- o que constituir novidade para ti,
- algo útil para o teu objectivo,
- algo que possas transmitir a outras pessoas (nas tuas próprias palavras).

Por outras palavras, regista ideias, não frases... não mais que dez palavras por quadro ou entrada.

AUTO-AVALIAÇÃO: 1ª parte

Quando acabares de recolher a informação revê o plano de trabalho original:

- respondeste a todas as questões colocadas?
- tens informação suficiente para terminar o trabalho?
- existem lapsos na informação obtida? Se sim, como conseguir o que precisas?
- pensas que já és capaz de fazer o trabalho? Se não, o que ainda necessitas para completá-lo?

Logo que te sintas preparado para redigir o trabalho, é necessário pensar e planificar a apresentação:

- na introdução começo com
- o corpo principal do meu texto inclui os seguintes aspectos, respectivamente (pode ter menos ou mais de 5, conforme necessitares):
 - 1.
 - 2.
 - 3.
 - 4.
 - 5.
- vou ilustrar o trabalho com
- vou concluir com

ESTÁS, AGORA, PRONTO A REDIGIR OS RESULTADOS DA TUA PESQUISA

- nas tuas próprias palavras,
- não copiando o que outros disseram, mas registando as tuas conclusões e opiniões baseadas na pesquisa que efectuaste,
- mantendo presente o público alvo,
- incluindo uma bibliografia das fontes utilizadas.

AUTO-AVALIAÇÃO: 2ª parte

Depois de terminares o trabalho, é útil reflectir sobre o que fizeste. Questão tanto mais importante quanto contribui para melhorar as tuas competências e tornar mais fácil o próximo:

- o que mais gostaste neste trabalho?
- que competências desenvolveste com a aplicação do modelo de pesquisa de informação PLUS?
- que tipo de problemas encontraste na tua pesquisa?
- que farias de diferente na próxima vez?
- o que te deu realmente prazer?

top...

TOP LEITOR 3º PERÍODO

Os cinco melhores leitores da Biblioteca no 3º período foram:

1º Eunice Germano dos Santos 6º C

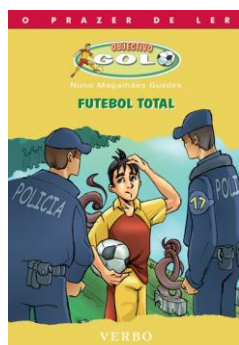
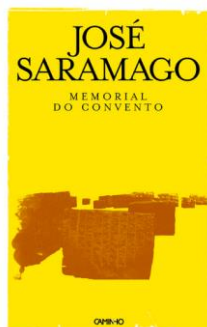
2º Gonçalo Lopo Sequeira Soares 10º A

3º Joaquim André Portela Heleno 6º B

4º Daniel Dias Simões 5º D

5º Luana Filipe Canossa 10º B

TOP DOS CINCO LIVROS MAIS LIDOS NO 3º PERÍODO



Visita a tua Biblioteca e participa ativamente nas atividades propostas

BOLETIM INFORMATIVO - BE

Rua José Moreira,
Apartado 6 Vieira de Leiria 2431 -909

Tef: 244 698 010

Biblioteca

Biblioteca_aevleia@hotmail.com

